

101 EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO IMAZETHAPYR, APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA, NO CONTROLE DE MONOCOTILEDÔNEAS E DICOTILEDÔNEAS, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). O.B. Braga. *FAUPF-Passo Fundo, RS.

Avaliou-se o imazethapyr, aplicado em pós-emergência, para o controle de monocotiledôneas e dicotiledôneas, na cultura da soja. O experimento foi instalado no município de Marau, num solo de textura pesada, argiloso, com os seguintes resultados de análises físicas e químicas: areia grossa 3,38%; areia fina 9,72%; silte 32,84%; argila 54,06%; matéria orgânica 5,6%; pH (água) 4,9. Os herbicidas testados foram: imazethapyr¹ a 0,075; 0,100; 0,125 e 0,200 kg/ha, mais a adição de surfatante² a 0,25% v/v; sethoxydim³ + bentazon⁴ + óleo mineral⁵ a 0,230 + 0,484 kg/ha + 1,134 l/ha; fomesafen⁶ a 0,250 kg/ha + fluazifop-butyl⁷ a 0,1875/ha + surfatante⁸ a 2% v/v; lactofen⁹ a 0,168 kg/ha + sethoxydim a 0,2208 kg/ha, chlormuron-ethyl¹⁰ a 0,020 kg/ha; imazaquim¹¹ a 0,150 kg/ha (PPI) + trifluralin¹² (PPI) a 0,890 kg/ha; imazaquim (PPI) a 0,300 kg/ha + trifluralin a 0,890 kg/ha (PPI). Foram mantidas as testemunhas com e sem capina. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas medindo 6 m x 8 m (48 m²). Utilizou-se um pulverizador costal a gás (CO₂), à pressão constante de 2,1 kg/cm², equipado com barra de 3 m e seis bicos Albus 11002, espaçados de 50 cm. O consumo da calda foi de 203 l/ha. A incorporação foi feita com grade niveladora de discos lisos, logo após a aplicação dos herbicidas. O cultivar utilizado foi o Cobb. A semeadeira-adubadeira colocou aproximadamente 100 kg/ha de sementes, a uma profundidade de 5 cm. As avaliações da fitotoxicidade foram feitas com a escala EWRC, a três e seis semanas após as aplicações dos tratamentos em pós-emergência. Por ocasião das primeiras avaliações, efetuaram-se contagens físicas das densidades das plantas daninhas, nas quatro testemunhas, sendo estas contagens por espé

cie, totalizando 4 m² de área amostrada. Por ocasião das primeiras avaliações, foram feitas as primeiras capinas, nas parcelas da testemunha capinada. Na segunda adotou-se o mesmo procedimento anterior. As plantas daninhas existentes no experimento foram: *Ipomoea aristolochiaefolia*, *Amaranthus* sp e *Digitaria* sp. Os resultados das avaliações, ainda sem análises estatísticas, mostraram fitotoxicidade F₁ a F₃, na primeira avaliação. Na segunda, os tratamentos com as três menores dosagens do imazathapyr, apresentaram nota F₁ e na maior, nota de F₂ a F₃, tendendo a F₂. Este experimento esteve sob condições de seca, em todo o ciclo da soja. Na primeira avaliação de eficiência, praticamente sã apareceram a milha e o cipo-de-veado. Para *Digitaria* sp, o controle esteve entre 95% a 100%, para o imazethaphyr. Para *Ipomoea aristolochiaefolia*, o controle esteve entre 95% a 100%, na primeira avaliação. Na segunda, tanto *Digitaria* sp como *I. aristolochiaefolia*, foram controladas de 95% a 100%. Os efeitos biológicos da residualidade do imazethapyr, ultrapassam os 40 dias, nas maiores dosagens.

-
- | | | | | | |
|----------------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|
| ¹ Pivot 100 | ² Renex | ³ Poast | ⁴ Basagran | ⁵ Assist | ⁶ Flex |
| ⁷ Fusilade | ⁸ Energic | ⁹ Cobra | ¹⁰ Classic | ¹¹ Scepter | |
| ¹² Trifluralina | Defensa | | | | |